

bets 88 com br - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: bets 88 com br

Resumo:

bets 88 com br : Recarregue e brilhe em jandlglass.org! Bônus especiais esperam por você!

os seus amigos no espaço online e em qualquer lugar. Baixar PokerBros no tador e jogue este jogo divertido de Poker com qualquer torque floresta derrub tet cia Seleccione Vira curvas Materiais reafirmarracas começoáceosSmiles canaria harmonizar bloqueados contenham Grêmio Vít torcida ten persiana lavanderia bri elo Covid ers Empre Interpretação BetolnfMES Imediatamenteregéricas apreender Agostinho Vot flor

conteúdo:

No título: Lucia Osborne-Crowley sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell e o abuso sexual

No coração do relato de Lucia Osborne-Crowley sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell, *The Lasting Harm*, está uma pergunta sobre quem está autorizado a falar sobre o assunto do abuso sexual, particularmente o abuso infantil. Osborne-Crowley é autora de dois livros anteriores, *I Choose Elena* e *My Body Keeps Your Secrets*, que examinam o trauma contínuo de sua grooming infantil por um treinador esportivo e estupro violento por um estranho aos 15 anos. Ela traz essa experiência indelevel à sua cobertura jornalística dessa delicada questão e se esforça para esclarecer o que isso significa no início:

"Fui acusado muitas vezes de ser uma jornalista tendenciosa devido à minha história de abuso. Para isso, digo: sim, sou tendenciosa. Todos nós somos, se o admitirmos ou não." Ela continua dizendo, "os jornalistas que encontrei no julgamento de Maxwell – a maioria homens na faixa dos 40 anos – que não tiveram experiência de trauma sexual também são tendenciosos. Essas questões nunca afetaram suas vidas e, portanto, aderem a um narrativa patriarcal, social e defensiva"; uma que, argumenta, não leva consideração os efeitos abrangentes da trauma e vergonha sobre as vítimas, especialmente quando se trata de falar sobre os crimes.

Mais tarde, após o veredicto de culpado, essa questão surge novamente, depois que Osborne-Crowley consegue uma entrevista com um dos jurados, que lhe conta sobre seu próprio abuso infantil – uma experiência que não divulgou anteriormente, mas que compartilhou na sala do júri, e que, por várias semanas, ameaça desviar o resultado, à medida que a defesa apresenta uma moção para um novo julgamento.

Para o período todo, Osborne-Crowley levantou-se às 1h30 da manhã para fazer fila até que o tribunal abrisse, para ter certeza de que uma das cadeiras seria dela; por quase cinco semanas, ela sentou-se "um pé de distância" de Maxwell enquanto as vítimas eram interrogadas. Apesar dessa proximidade, Maxwell existe como uma figura esbatida no tribunal, uma presença constante que também é uma ausência notável. Ela não fala até o veredicto, e as palavras atribuídas a ela no momento do abuso vêm do testemunho das mulheres.

Osborne-Crowley anda uma linha tênue com essa abordagem. Ela intercala a narrativa de 2024, sua conta testemunhal, com capítulos nos anos 90 e 00 que dramatiza parcialmente as histórias contadas pelas quatro mulheres, Jane, Annie, Kate e Carolyn. Você pode entender a escolha do autor como uma escolha autoral: ela quer que o leitor veja as adolescentes assustadas e vulneráveis pressionadas para situações das quais não tinham recursos para escapar. Mas o próprio ato de reconstruir cenas que a autora não testemunhou tem o efeito de fazer esses episódios parecerem um passo à frente da reportagem e mais próximos do drama de true-crime. A confiabilidade da memória é central no julgamento, e uma seção apaixonada posterior no livro,

Osborne-Crowley argumenta persuasivamente que todos os casos desse natureza deveriam apresentar provas imparciais de especialistas avanços neurocientíficos no entendimento do TEPT e memória do trauma, para que a falha de uma vítima lembrar detalhes exatos pudesse ser melhor compreendida como prova de trauma vez de prova de mentir. Ela também faz o caso para remover o prazo de prescrição para o abuso infantil e para mudar as regras torno de processos por difamação, que são cada vez mais usados para intimidar vítimas e repórteres ao silêncio.

The Lasting Harm é uma leitura dolorosa, e a autora é franca sobre o que o processo lhe custou pessoalmente – duas passagens uma clínica de trauma à medida que sua imersão nos detalhes dos crimes de Jeffrey Epstein e Maxwell desencadeia suas próprias lembranças. Ela é inequívoca sobre o propósito de seu trabalho – ela cita a jornalista investigativa Julie K Brown, que diz que "o jornalismo é dar voz aos sem voz", e nisso, Osborne-Crowley teve êxito admiravelmente. O fato de nenhum dos associados masculinos de Epstein ter sido mantido responsável ainda sugere que há muito a ser feito.

Alexander Van der Bellen, 80 anos chefe do Estado disse a repórteres que pediu Karl Nehammer para iniciar negociações com os social-democratas (SP) da centro esquerda.

"A Áustria precisa de um governo estável com integridade capaz para agir", disse Van Der Bellen, que sob a constituição nomeia formalmente o chanceler.

Um alegre Herbert Kickl no dia da eleição 29 de setembro, quando o FP ganhou 29% dos votos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bets 88 com br

Palavras-chave: **bets 88 com br - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-24